

Como usar a literatura infantil na sala da aula

Este livro é fruto da permanente inquietação de uma pesquisadora – mas também ávida leitora – de livros de ficção para crianças e jovens: como sistematizar um universo tão peculiar, sem contudo simplificá-lo, para possibilitar à escola o tratamento criativo e inteligente desse tipo específico de literatura?

Em vinte anos de trabalho na área, foram diversas as atividades nas quais buscamos mostrar a importância da literatura infantil e, ao mesmo tempo, tornar os livros mais claros e mais ricos a seus leitores, fossem professores ou crianças. Durante todo esse período, surgiram muitas questões e desafios.

Em primeiro lugar, era preciso enfrentar a falta de pesquisas de caráter didático para a utilização mais aprofundada da literatura infantil e juvenil na escola. Os próprios cursos de Letras demonstram um injustificado preconceito em relação à pesquisa sobre literatura infantil e juvenil. Em muitos casos, o próprio aspecto literário dos textos para crianças é negado, sob o argumento falacioso de que literatura “não tem adjetivo”. Ou seja: ou é literatura ou não é. Por esse raciocínio, portanto, não existiria uma “literatura infantil”.

Assim, raramente encontramos, nos currículos de Letras, uma disciplina voltada à literatura para crianças e jovens, já que esta acaba não sendo considerada Literatura, assim, com “L” maiúsculo. Hoje, felizmente, por outro lado, há uma luta constante de professores para introduzir o assunto nos currículos de formação dos futuros educadores. Eventualmente, tal matéria figura nos cursos de Pedagogia, onde não existem disciplinas especificamente literárias para lidar com textos de literatura infantil.

Em 1996, Kahori Miyasato, professora da rede pública do estado de São Paulo e nossa orientanda no curso de pós-graduação em Educação da Unesp/Marília, defendeu sua dissertação de mestrado sobre O papel da literatura infantil no processo da alfabetização. Neste trabalho, Miyasato analisou o trabalho pedagógico de leitura de livros para crianças, entrevistando professoras alfabetizadoras da rede pública em Pompéia, São Paulo.

Tratava-se, ainda naquela década, de uma maioria de professoras já próximas da aposentadoria e com uma longa prática de alfabetização e leitura de livros para crianças. A pesquisadora observou que, ao longo dos anos de magistério, as professoras haviam construído um roteiro de trabalho para a leitura de narrativas, o qual, embora com muitos acertos, apresentava lacunas importantes, justamente devido à ausência de pesquisa e de orientação na área.

Uma outra preocupação que se revelaria, durante esses vinte anos de trabalho, era a de que quase nenhuma atenção vinha sendo dada às ilustrações dos livros para crianças, além de conseqüentemente quase não existir no Brasil pesquisas sobre a articulação entre a imagem e o texto escrito. Por isso, iniciei um trabalho nesse sentido nos anos de 1990 e, em 1997, ele chegou a ser tema de um curso de pós-graduação em Educação, na Unesp/Marília.

Em 2001, uma experiência com videoconferência para o programa PEC - Formação Universitária, realizado pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, com apoio da Unesp, USP e PUC/SP, acabou por ajudar na sistematização de parte de nosso trabalho inicial, convertendo-o neste volume. Nos meses de maio e junho de 2001, fizemos ainda uma série de videoconferências sobre o uso da ilustração na literatura infantil para professores das primeiras séries do Ensino

Fundamental, da rede pública estadual de São Paulo.

Cerca de mil docentes das mais diversas regiões do estado assistiram às palestras, em grupos aproximados de cem pessoas. Em lugar de repetir uma mesma apresentação para públicos diferentes, particularizamos o trabalho em cada oportunidade: novos livros de literatura infantil eram tomados como exemplo, surgiam novas dúvidas e descobríamos novos modos de explicar uma ou outra característica. O resultado foi uma densa e dialógica experiência de análise e construção didática.

Transformada agora finalmente em um livro mais sistematizado, essa experiência tem como característica principal a tentativa de expor aqui, com clareza, idéias complexas: Como se estrutura a narrativa para crianças? Qual o papel do texto escrito nessas narrativas? Qual, por sua vez, o papel das ilustrações? Como eles se articulam? Como transformar esses elementos básicos em trabalhos práticos com a leitura de narrativa nas primeiras séries?

Para responder a tais perguntas, abordaremos neste livro dois aspectos básicos da literatura para crianças: a) a ilustração, como elemento constituinte do livro em suas diferentes funções e, em particular, na sua articulação com o texto escrito; b) a estrutura narrativa como uma das “ferramentas literárias” básicas no estudo da literariedade do livro para crianças. Outros aspectos da leitura literária, como o narrador, o ponto de vista, personagens, espaço e tempo, formas e gêneros literários são tratados apenas quando a estrutura narrativa em si, em palavras ou em imagens, o exige. São também básicos no trabalho com a literatura, mas, pela sua especificidade, deverão ser tratados em outra obra, atualmente em fase de formulação.

Fazendo parte da coleção “Como usar na sala de aula”, da Editora Contexto, esta obra apresenta um título que inicialmente pode levar à idéia de literatura infantil como objeto utilitário, de uso meramente instrumental. No entanto, a proposta aqui contida não tenciona reduzir a literatura à abordagem pedagógica, mas, ao contrário disso, explorar a capacidade de diálogo e a riqueza de detalhes dos livros para crianças, adotando-se preferencialmente a perspectiva do leitor-professor e sua necessária relação com o leitor-iniciante (o aluno), numa linguagem, esta sim, o mais didática possível.

Pretendemos com este trabalho oferecer uma obra em que se equilibram o diálogo com os professores e as leituras dos alunos; a informação teórica e nosso próprio envolvimento afetivo com os livros. É assim, uma obra para educadores e pesquisadores. Mas, também, um livro para todos os amantes da literatura para crianças.